Para viver o Evangelho é preciso colocar em prática suas exigências. "Se o teu irmão pecar contra ti, corrige-o, mas a sós... Se ele te ouve, ganhaste o teu irmão" (cf. Mt 18,15). Somos responsáveis uns pelos outros. Cuidemos! "Talvez, para aprender a correção fraterna, o melhor seja eu estar pronto a aceitar que me corrijam".

23º Domingo do Tempo Comum

Mês da Bíblia - Durante este mês, nós, os cristãos, somos convidados, pela Igreja, a nos aprofundarmos na leitura dos Livros Santos, e a viver, em nosso dia a dia, a sua Palavra.

No Calendário Litúrgico, assinalamos: amanhã, dia 8, Natividade de Nossa Senhora, festa; no dia 13, São João Crisóstomo, Bispo, Doutor da Igreja, memória.

Uma tarde agradável ajudando o próximo.

Chá + Bingo da Primavera

No 10, 4ª feira, às 15h, venha estar conosco no Salão de Festas.

Brindes

conjunto de malas, aparelho de som Philco, espremedor de suco, sanduicheira, panela elétrica, aparelho de DVD, liquidificador e mais...

Participação: R$15,00. Acesso: Rua Prof. Miguel Couto, 300.

Agenda

- **Dia 9, 3ª feira**
  ⇨ às 14h, na Sala Santa Isabel da Hungria — sala de costura — senhoras voluntárias do SEFRAS confeccionam o "primeiro enxoval para bebês. Para tanto, sempre precisam de tecidos como flanela, algodão, malha... Nossa gratidão!
  ⇨ às 15h, no Auditório - Encontro da Catequese Especial - cadeirantes e outras situações especiais da Iniciação Cristã de Crianças e Adolescentes.
  ⇨ às 15h, na sala 2, encontro com as mães da Iniciação Cristã da Catequese Especial.

- **Dia 11, 5ª feira**
  ⇨ às 19h, na sala 8, reunião da Iniciação Cristã
  ⇨ às 19h30min, no Auditório, reunião do COR.

- **Dias 11, 5ª feira, e 12, 6ª feira**
  ⇨ a partir das 9h, no Salão de Festas, Feira de Artesanato Porciúncula de Sant'Ana Grupo Noss'Arte. Confira as novidades!

- **Dia 13, sábado, às 17h**
  Apresentação do Coral Porciúncula no Salão de Reuniões.Esperamos você! Sua presença, nossa alegria!

- Nosso jornal arquidiocesano, NITERÓI CATÓLICO, deste mês, publicou: Papa escolhe tema para o Dia Mundial da Paz/2015 - 1º de janeiro - **A luta contra a escravidão no mundo contemporâneo** - a proposta é promover ações contra o tráfico humano. O lema é **Não mais escravos, mas irmãos**. Fonte: Vaticans.News

Leituras da Semana	08 – 2ª feira	09 – 3ª feira	10 – 4ª feira	11 – 5ª feira	12 – 6ª feira	13 – sábado	14 – domingo
Senhor, de longe penetrais meus pensamentos... os meus caminhos vos são conhecidos. Sl 138(139)	Mq. 5-1-4a Sl 70(71),6; Sl 12(13),6 Mt 1,1-16.18-23	1 Cor 6,1-11 Sl 149,1-6a e 9b Lc 6,12-19	1 Cor 7,25-31 Sl 44(45), 11-12.14-17 Lc 6,20-26	1 Cor 8,1b-7.11-13 Sl 138(139),1-3. 13-14ab.23-24 Lc 6,27-38	1 Cor 9,16-19.22b-27 Sl 83(84),3-6.12 Lc 6,39-42	1 Cor 10,14-22 Sl 115(116), 12-13.17-18 Lc 6,43-49	Nm 21,4b-9 Sl 77(78),1-2.34-38 Fl 2.6-11 Jo 3,13-17

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Dos Escritos de São Francisco

Se alguém, por divina inspiração, querendo assumir esta vida, vier procurar nossos irmãos, seja por eles recebidos benignamente.

Conheça: pvf.com.br

PRIMIL EXPRESS
3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **07 de setembro de 2014 - Nº 2062** - edição semanal: 3.000 exemplares

A correção fraterna

Iniciamos o mês da Bíblia com o tema da Misericórdia ou correção fraterna. As leituras bíblicas deste domingo nos levam a refletir a corresponsabilidade da salvação. "Não fecheis o vosso coração", Jesus nos pede. Somos chamados à prática da misericórdia. Devemos ter paciência com os fracos na fé. Diz o Senhor: eu vim para curar, perdoar e mostrar o caminho da salvação e não para julgar e condenar. O Evangelho de hoje é claro, nas palavras de Jesus: se teu irmão pecar contra ti, vai até ele e oferece o teu perdão, e terás ganhado teu irmão.

O texto do Evangelho nos mostra os passos, de maneira pedagógica, que devemos tomar para realizarmos a correção fraterna. O primeiro passo é ir ao irmão, numa atitude de humildade, e abrir o coração e pedir perdão e, se houver acolhida, terás a bênção de Deus; se não houver acolhida deves pedir ajuda ao próximo, e, caso ainda o coração não se abrir para o perdão, busque a Igreja, ou seja, o Deus do amor e da misericórdia.

A Igreja é formada por uma Comunidade, com seus limites e fraquezas na busca da salvação e da perfeição, que somente serão encontradas em Deus: "sede perfeitos como Deus é perfeito". Por isso é necessária a correção fraterna, mas sempre feita de forma caridosa, que não machuque nem ofenda. Devemos levar o irmão a abrir e não a fechar o coração. Devemos curar e não machucar, condenar ou excluir. Assim diz o Senhor: "tudo o que ligares na terra, será ligado no céu". Paulo Apóstolo repete as palavras de Cristo, em sua Carta aos Romanos, no dia de hoje: "amarás o teu próximo, como a ti mesmo".

A segunda parte do Evangelho de hoje nos fala da presença de Jesus no meio da comunidade. A condição de ter presença de Deus é a união e o entendimento fraterno. Assim rezam as palavras de Jesus: "onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí eu estou no meio deles". É a condição para sermos felizes e termos paz. O que mais poderíamos desejar do que sermos amados, compreendidos e amar?

Neste domingo em que celebramos o perdão, que é a atitude básica do cristão, pedimos: *Senhor, dá-nos compreensão, paciência, tolerância, diálogo, amor fraterno, perante as fraquezas e as falhas humanas na minha família, na minha comunidade e na convivência familiar. Concede-nos a humildade de perdoar e de ser perdoado e de amar e de ser amado, como orava Francisco de Assis, apóstolo da Paz.*

Frei Sergio Pagan

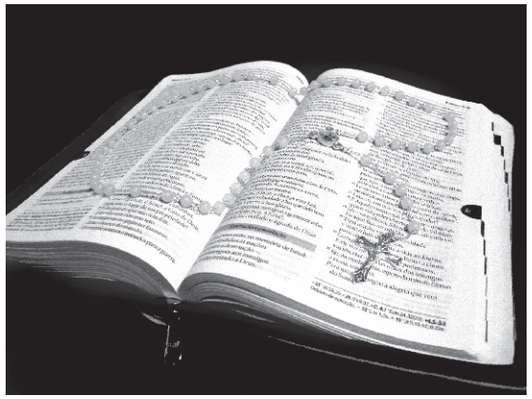
Domingo 07 09 14
quinta-feira, 4 de setembro de 2014 GRAFICA-BALCAO // 11:55:40

Setembro e a Bíblia

Por que dedicamos à Bíblia, neste mês, de modo mais intenso, um tempo de estudo, reflexão, oração, ação? Por que setembro? Para homenagearmos São Jerônimo, Presbítero e Doutor da Igreja, cuja memória é celebrada no dia 30 deste mês. Ele foi o autor, no século IV, da tradução da Bíblia para o Latim, língua oficial da Igreja na época.

No último domingo deste mês, comemoramos o Dia Nacional da Bíblia, cujo objetivo é "despertar e promover entre os fiéis o conhecimento e o amor aos Livros Santos, motivando-os para sua leitura cotidiana, atenta e piedosa" (cf. Diretório da Liturgia/2014, p.166). Que o objetivo se amplie para o mês inteiro... Que se torne um hábito amoroso!

Quão amável, ó Senhor, é vossa casa! (Salmo 83,2)



Falamos tanto de mudanças de época, de costumes, de posturas. Mudanças tocam nossas relações, sobretudo com Deus. Hoje se acredita em tanta coisa! Há um shopping center de propostas religiosas; cada um escolhe a vitrine mais atraente.

Fé é deixar acontecer o melhor de Deus em nossa vida. Como dizia uma antiga canção litúrgica: certeza na frente e história na mão. O povo da Bíblia aprendeu a contar uma história acreditando na ação maravilhosa de Deus na existência.

Nesta época de transição e fragmentação é melhor ficar com a Bíblia. Mais que um livro, ela é uma fonte; mais que doutrina, é um anúncio de uma verdade. Mostra que épocas históricas tiveram grandes mudanças, porque não tiraram Deus das buscas, dos sonhos e dos passos do dia a dia.

Frei Vitório Mazzuco Filho OFM

Lendo Mateus 16, 13-20

O Caminho das Pedras

Jesus transformou Simão em Pedro — Pedra Angular da Igreja. Mistério da passagem de homem tímido à liderança dos cristãos, com poderes no Céu e na Terra. Sabedoria de escolher caminhar em solo difícil e árido, feito de pedras que sempre exerceram fascínio sobre os homens. Talvez pelo fato de serem tão simples, sólidas e confiáveis em sua imobilidade enigmática. Uma montanha não sai do lugar, e nós, seres errantes e mutantes, nela projetamos nosso desejo de raízes profundas.

Há um enigma fundamental a ser decifrado na encruzilhada do caminho das pedras. De uma lado do caminho, há esta pedra pontuda e marrom que se coloca no meio da subida, e é causa de tropeço.

Do outro lado do caminho, há esta pedra que serve de ponto de apoio, de marco, de posse na terra. Há pedras boas que se dão as mãos e formam murinhos nos campos para proteger o rebanho.

Pedras que indicam trilhas e marcam a saída do labirinto.
Pedras equilibristas que sobem umas nas costas das outras,
formando paredes e construindo casas.
Pedras pacientes que marcam túmulos antigos
e fazem companhia aos mortos.
Pedras crianças que brincam de amarelinha e
de comidinha de faz de conta.

Todos nós temos uma pedra escondida na mão. Pode ser a
escura pedra da destruição
ou a luminosa pedra angular da construção.
Par ou ímpar? Ímpar ou par?
De que lado do caminho você quer caminhar?
O enigma é o mistério da liberdade na escolha, e também o desejo de que Deus nos acolha como pedras obedientes e harmoniosas na construção de seu Reino de Amor neste Mundo.

Lucia Romeu, MESC

Sobre os sacramentos...

"Crisma, Unção"

De fato, através do óleo do Crisma somos conformados, pelo poder do Espírito, a Jesus Cristo, o Filho de Deus. O sacramento da Confirmação ou Crisma deve ser entendido como uma continuação do Batismo, ao qual está ligado de modo inseparável. Ambos os sacramentos, junto com a Eucaristia, formam a iniciação cristã que promove, junto com o período de formação, a inserção na comunidade cristã.

A Confirmação, como todo sacramento, não é obra dos homens, mas de Deus, que cuida de cada filho, de modo a plasmar-nos à imagem do seu filho Jesus, que nos ensina o amor fraterno. Infunde em nós seu Espírito Santo, cuja ação transparece nos sete dons que, à luz da Sagrada Escritura, coloca em evidência. Estes sete dons são: sabedoria, inteligência, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus.

"É preciso acolher o Espírito em nossos corações, deixá-lo agir. Através de nós, será Ele a rezar, perdoar, infundir a esperança e a consolação, a servir os irmãos, a tornar-se próximo dos necessitados e dos últimos, a criar comunhão, a semear a paz e agradecer a Deus pelo dom. Pedir-lhe ajuda para viver como filhos, irmãos, verdadeiros cristãos, caminhando juntos, sempre com a alegria do Espírito divino".

Papa Francisco – Rádio Vaticano

Fonte: Jornal Testemunho de Fé, fev./2014

Colaboração: Rosa Maria Ferraz Ximenes, OFS

Oremos...

Senhor nosso Deus, concedei-nos viver na fidelidade de vosso Espírito de amor e sermos dignos da abundância de vossas bênçãos. Ensinai-nos a dar um colorido da sabedoria à nossa vida: este é o convite que nos fazeis com palavras fortes e difíceis de aceitar.

Doce é a noite, se estais vizinho a nós, alegre é a manhã quando voltamos a encontrar-vos. Queremos cantar toda a nossa alegria de vivermos junto a Vós. Muito agradecemos e sabemos que nada nos falta quando em vós confiamos.

Senhor, luz da nossa mente, agradecemos por todas as dores que suportamos, por todas as lágrimas que derramamos, por todas as alegrias que não nos negastes. Onde nasce o amor, sois a fonte; onde há uma cruz, sois a esperança; onde o tempo termina, vós sois a vida eterna. Amém!

Frei Luiz Henrique F. de Aquino, OFM
Colaboração da Coordenação da Iniciação Cristã

Hoje, 7 de Setembro, Dia da Pátria

Peçamos ao Senhor que ilumine a elite dirigente de todos os escalões de nosso Brasil para que saiba agir com discernimento e veracidade nas questões atuais. E que nos conscientizemos de nossa cidadania.

Senhor, guarde a nossa Pátria!

Domingo 07 09 14
quinta-feira, 4 de setembro de 2014 GRAFICA-BALCAO // 11:55:40